



VII Encontro Internacional
de Formação na Docência
*7th International Conference
on Teacher Education*

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
IPB - Bragança - PORTUGAL

livro de atas conference proceedings

incte.ipb.pt

Título | Title

VII Encontro International
de Formação na Docência: Livro de Atas

7th International Conference
on Teacher Education: Conference Proceedings

Editores | Editors

Cristina Mesquita, Elisabete Mendes Silva, Manuel Vara Pires, Rui Pedro Lopes, Paula Vaz
Instituto Politécnico de Bragança

Editores Gráficos | Graphic Editors

Jacinta Costa, Carlos Casimiro da Costa
Instituto Politécnico de Bragança

Apoio Técnico | Technical Support

Clarisse Pais

Publicação | Publisher

Instituto Politécnico de Bragança

Morada | Address

Escola Superior de Educação de Bragança
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança . Portugal
<http://incte.ipb.pt/>
incte@ipb.pt

ISBN

978-972-745-318-4

HANDLE

<http://hdl.handle.net/10198/28160>

DOI

<https://doi.org/10.34620/incte.2023>



Presidência da Comissão Organizadora | Conference Chairs

Cristina Mesquita | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Vara Pires | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Comissão Organizadora | Organising Committee

Ana Raquel Prada | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Elisabete Mendes Silva | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Jacinta Costa | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Luís Castanheira | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria da Conceição Martins | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paula Vaz | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Rui Pedro Lopes | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Secretariado | Secretariat

André Brasil | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cristiana Ribeiro | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria Luísa Azevedo | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Nelson Quina | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Patrícia Teixeira | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ricardo Ramos | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Rosilda Reichert | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Samir Zedam | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Sandra Gonçalves | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Organizado por | Organised by



Apoios | Sponsors



Comissão Científica | Scientific Committee

Adorinda Gonçalves (IPB, Portugal)
Alexandra Soares Rodrigues (IPB, Portugal)
Alexia Dotras Bravo (IPB, Portugal)
Amélia Marchão (IPPortalegre, Portugal)
Ana Claudia Loureiro (IPB, Portugal)
Ana Garcia Valcárcel (USAL, Espanha)
Ana Lúcia Pinto (IPB, Portugal)
Ana Paula Florêncio Aires (UTAD, Portugal)
Ana Paula Laborinho (FEA, Portugal)
Ana Paula Martins (UMinho, Portugal)
Ana Raquel Prada (IPB, Portugal)
Angelina Sanches (IPB, Portugal)
António Domingos (ULisboa, Portugal)
António Guerreiro (UAlgarve, Portugal)
António Nóvoa (ULisboa, Portugal)
António Vasconcelos (IPS, Portugal)
Ariana Cosme (UPorto, Portugal)
Assunção Folque (UEvora, Portugal)
Carla Araújo (IPB, Portugal)
Carla Guerreiro (IPB, Portugal)
Carlos Neto (ULisboa, Portugal)
Carlos Teixeira (IPB, Portugal)
Carlos Silva (UMinho, Portugal)
Catarina Vasques (IPB, Portugal)
Chee Hoo Lum (NIENTU, Singapura)
Christine Pascal (CREC, Reino Unido)
Cláudia Martins (IPB, Portugal)
Cristina Martins (IPB, Portugal)
Cristina Mesquita (IPB, Portugal)
Daniela Gonçalves (ESEPF, Portugal)
Delmina Pires (IPB, Portugal)
Domingos Fernandes (ULisboa, Portugal)
Eduardo Lopes (UEvora, Portugal)
Elisabete Mendes Silva (IPB, Portugal)
Elza Mesquita (IPB, Portugal)
Evangelina Bonifácio (IPB, Portugal)
Feliciano Henriques Veiga (ULisboa, Portugal)
Fernando Martins (IPC, Portugal)
Flávia Vieira (UMinho, Portugal)
Gabriela Portugal (UAveiro, Portugal)
Gianina Ana-Massari (UAICDlasi, Roménia)
Graça Santos (IPB, Portugal)
Helena Rocha (UNova, Portugal)
Henrique Teixeira-Gil (IPCB, Portugal)
Ilda Ribeiro (IPB, Portugal)
Isabel Cabrita (UAveiro, Portugal)
Isabel Mociño-González (UVigo, Portugal)
Isabel Chumbo (IPB, Portugal)
Isabel Vale (IPVC, Portugal)
Isolina Oliveira (UAberta, Portugal)
Jacinta Costa (IPB, Portugal)
João Carvalho Sousa (IPB, Portugal)
João Cristiano Cunha (IPB, Portugal)
João Formosinho (UMinho, Portugal)
Joaquim Machado (UCP, Portugal)
Jorge Ramos do Ó (ULisboa, Portugal)
José Manuel Cardoso Belo (UTAD, Portugal)
Juan Carlos Hernandez Beltran (USAL, Espanha)
Juan Gavilan (UConcèpcion, Chile)
Juan R. Coca (UVa, Espanha)
Juha Lahtinen (TAMK, Finlândia)
Júlia Oliveira-Formosinho (UCP, Portugal)
Leoncio Veja Gil (USAL, Espanha)
Leonor Santos (ULisboa, Portugal)
Letizia Cinganotto (INDIRE, Itália)
Lídia Machado dos Santos (IPB, Portugal)
Lídia Sanz Molina (UVa, Espanha)
Lina Fonseca (IPVC, Portugal)
Lourdes Montero (USC, Espanha)
Luís Barbeiro (IPLeiria, Portugal)
Luciana Cabral Pereira (UTAD, Portugal)
Lucía Casal de la Fuente (UVigo, Espanha)
Luís Castanheira (IPB, Portugal)
Luís Menezes (IPV, Portugal)
Luís Sebastião (UEvora, Portugal)
Luisa Panichi (UPisa, Itália)
Manuel Meirinhos (IPB, Portugal)
Manuel Vara Pires (IPB, Portugal)
Maria Mezquita-Fernández (UVa, Espanha)
Maria Assunção Flores (UMinho, Portugal)
Maria da Conceição Martins (IPB, Portugal)
Maria do Céu Ribeiro (IPB, Portugal)
Maria do Céu Roldão (UCP, Portugal)
María Alonso-Cortés (ULEón, Espanha)
Maria Figueiredo (IPV, Portugal)
Maria Isabel Castro (IPB, Portugal)
Maria José Rodrigues (IPB, Portugal)
Maria Raquel Patrício (IPB, Portugal)
Marília Castro Cid (UEvora, Portugal)
Maja Ljubetic (USplit, Croácia)
Mário Cardoso (IPB, Portugal)
Mark Daubney (IPLeiria, Portugal)
Marta Saracho Aranaíz (IPPorto, Portugal)
Mercedes López-Aguado (ULEón, Espanha)
Michiel Heijnen (MAcademy, Netherlands)
Miguel Guerra (UMálaga, Espanha)
Miguel Ribeiro (UCampinas, Brasil)
Nélia Amado (UAlgarve, Portugal)
Neusa Branco (IPSantarém, Portugal)
Nuno Paulo Santos (IPB, Portugal)
Olga Santos (IPLeiria, Portugal)
Paula Maria Barros (IPB, Portugal)
Paula Vaz (IPB, Portugal)
Paula Quadro Flores (IPPorto, Portugal)
Paulo Afonso (IPCB, Portugal)
Pedro Mucharreira (ULisboa, Portugal)
Pedro Tadeu (IPG, Portugal)
Pilar Gútiéz Cuevas (UCMadrid, Espanha)
Rosa Novo (IPB, Portugal)
Rui Pedro Lopes (IPB, Portugal)
Rui Trindade (UPorto, Portugal)
Rui Vieira (UAveiro, Portugal)
Sandie Mourão (UNova, Portugal)
Sandra Regina Soares (UNEB, Brasil)
Sani Rutz da Silva (UTFPR, Brasil)
Sara Barros Araújo (IPPorto, Portugal)
Sofia Bergano (IPB, Portugal)
Sónia Galinha (IPSantarém, Portugal)
Sonia Rodríguez Cano (UBU, Espanha)
Susana Carreira (UAlg, Portugal)
Susana Colaço (IPSantarém, Portugal)
Susana Gómez Redondo (UVa, Espanha)
Tony Bertram (CREC, Reino Unido)
Vanessa Delgado Benito (UBU, Espanha)
Vítor Gonçalves (IPB, Portugal)

Contributos e potencialidades da aplicação digital Plickers na avaliação formativa: uma investigação na PES 1.º CEB	295
<i>Henrique Gil, Cátia Freitas</i>	
Desenvolvimento da linguagem oral: contributos da literatura para a infância na educação na educação básica	307
<i>Ana Sofia Ferreira Mendes, Carlos Silva</i>	
Escolas Irmãs: colaboración entre escuelas de Soria (España) y Bigene (Guinea-Bisáu)	319
<i>Raúl Maján Navalón, Lidia Sanz Molina, Susana Gómez Redondo</i>	
Potencialidades e os contributos da robótica em contexto da educação pré-escolar: resultados de uma investigação	331
<i>Henrique Gil, Soraia Dias</i>	
Teaching writing to children using artificial intelligence with GPT-3	343
<i>Alessio Castiglione, Gioacchino Lavanco, Vítor Gonçalves, Luís Castanheira</i>	
Tecnologia educativa na educação básica: visão integrada e motivadora do processo de ensino e aprendizagem	355
<i>Ana Margarida Alves Fernandes, Carlos Silva</i>	
Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento	367
App Ecomangueando: um novo recurso didático para educação ambiental sobre os manguezais .	369
<i>Rafaela Camargo Maia, Lídia Nogueira de Queiroz</i>	
Diferentes somos todos... Especiais também!	379
<i>Carla Guerreiro, Eugénia Mendes, Paula Vaz</i>	
Dificuldades e desafios para educação ambiental sobre manguezais no ensino formal brasileiro . .	386
<i>Rafaela Camargo Maia, Francisco Glauco Gomes Bastos</i>	
Escola, comunidade e família: visão dos professores das escolas rurais de gestão comunitária na Guiné-Bissau	398
<i>Filipe Dias, Maria José Rodrigues</i>	
Formação contínua de professores e educação inclusiva para o desenvolvimento: uma compreensão crítica	410
<i>Henrique Ramalho, Fernanda Araújo</i>	
Formação de professores para o uso de tecnologias na perspectiva inclusiva: uma revisão sistemática	422
<i>Adriela Maria Noronha, Renato Marcondes, Sani de Carvalho Rutz da Silva, Silvio Luiz Rutz da Silva, Manuel Meirinhos</i>	
Livros sobre a guerra para promover a paz	435
<i>Carla Guerreiro</i>	
O livro cartonero como ferramenta de educação para o desenvolvimento e cidadania global	442
<i>Ana Raquel Aguiar, Albertina Raposo, Joana Costa, Joana Padrão, Sílvia Franco</i>	
Passeio escolar ao campo: Frutos, de Eugénio de Andrade, em sala de aula	455
<i>Ana Boura</i>	

Diferentes somos todos... Especiais também!

We all are different... Specials too!

Carla Guerreiro¹, Eugénia Mendes², Paula Vaz³
<https://orcid.org/0000-0002-8244-6238>, <https://orcid.org/0000-0001-6528-4284>,
<https://orcid.org/0000-0001-7678-6781>
carlaguerreiro@ipb.pt, maria.mendes@ipb.pt, paulavaz@ipb.pt

¹ *Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança; IELT-Instituto de Estudos em Literatura e Tradição, Universidade Nova de Lisboa, Portugal*

² *Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança; CINTESIS:NursID, Portugal*

³ *Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

Resumo

Apresentamos um projeto de intervenção/investigação, resultante de uma parceria de duas escolas do Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Educação (ESEB), em cooperação com um agrupamento de escolas da cidade de Bragança e que tem a finalidade de capacitar os estudantes dos cursos de formação de professores para o trabalho pedagógico num contexto escolar de diversidade e inclusão. O projeto desenvolve-se no ano letivo 2022/2023, o que permite que os conteúdos sejam abordados de forma continuada, fomentando, assim, mais consistência na modificação de atitudes e comportamentos. As atividades desenvolvem-se em torno de três eixos principais: sensibilização, capacitação e inclusão. O projeto envolve os alunos dos mestrados profissionalizantes da ESEB, no âmbito das unidades curriculares de Literatura para a Infância e de Inclusão e Necessidades Educativas Especiais e tem como objetivos: 1.º a planificação de atividades pedagógicas para o 1.º Ciclo do Ensino Básico pelos alunos supra referidos, com base na leitura dos livros de potencial receção infantojuvenil da coleção: “Meninos especiais”, editados pela Associação Pais em rede; 2.º a apresentação em contexto de educação formal (biblioteca de um centro escolar) do trabalho desenvolvido pelos estudantes da ESEB; 3.º a avaliação do impacto do trabalho desenvolvido nos estudantes da ESEB envolvidos. A avaliação foi realizada usando a Escala de Atitudes sobre a doença mental de Amanda Hahn adaptada para a deficiência por Vera Nunes. Esta escala foi testada e validada no âmbito de um estudo sobre representações sociais face à deficiência em contexto escolar. Permite identificar seis fatores ou subescalas: Separação, Esteriotipização, Restrição, Paternalismo, Ideia Pessimista e Estigmatização. Os resultados da aplicação da escala, antes e após a intervenção, mostram que, em todos os fatores, houve diminuição das médias e diminuição do desvio padrão o que se traduz numa atitude mais positiva acerca das representações sociais face à deficiência em contexto escolar.

Palavras-Chave: literatura para a infância, inclusão, formação de professores.

Abstract

We present an intervention/research project, resulting from a partnership between two schools of the Polytechnic University of Bragança: Escola Superior de Saúde and Escola Superior de Educação in cooperation with a School Group, which aims to endow future teachers with pedagogical strategies marked by diversity and inclusion. The project runs throughout the 2022/2023 school year, which allows the contents to be addressed on an ongoing basis, thus fostering more consistency in changing attitudes and behaviours. Activities are developed around three main axes: awareness, training and inclusion. The project involves students of the Master in Preschool and Elementary education, within the scope of the curricular units of Literature for Children and Inclusion and Special Educational Needs, and aims to: 1st planning pedagogical activities for elementary school by the students of the 2nd year of the Master in preschool and elementary education, based on readings of albums from the collection : “Meninos especiais”, edited by Association “Pais em Rede”; 2nd presentation of the project in a context of formal education (library of the Centro Escolar da Sé _ Agrupamento de escolas Emídio Garcia, in four workshops; 3rd- evaluation of the impact of the work carried out by the ESEB students involved. The evaluation will be carried out using the Attitudes Scale on Mental Illness by Amanda Hahn, adapted for disability by Vera Nunes. This scale was tested and validated within the framework of a study on social representations of disability in the school context and allows identifying six factors or subscales: Separation, Stereotyping, Restriction, Paternalism, Pessimistic Idea and Stigmatization. The results of the application of the scale, before and after the intervention, show that, in all factors, there was a decrease in the means and a decrease in the standard deviation, which translates into a more positive attitude about the social representations regarding disability in the school context.

Keywords: literature for childhood, inclusion, teacher training.

1 Projeto educativo: “Diferentes somos todos... Especiais também!”

1.1 Enquadramento

Apesar de alguma evolução nos últimos tempos, permanecem nos contextos sociais mais variados, e por vezes de forma encapotada, atitudes e comportamentos negativos relativamente à pessoa com necessidades especiais. Estes relacionam-se com representações sociais negativas baseadas em mitos, estereótipos e preconceitos associados à deficiência. A comunidade escolar, enquanto microcosmo representativo da sociedade em que está incluída, reflete também esta forma negativa de lidar com a diferença e com a diversidade funcional. Agir como agente de inclusão pressupõe modificar essas representações sociais e os mecanismos que os geram e difundem. Compreender e conviver com a diversidade e a diferença pode ser transformado numa vivência enriquecedora e potenciar, em ambiente escolar, as aprendizagens e o sucesso de todos.

Este projeto assenta na premissa de que só pela via do conhecimento se consegue desmistificar e compreender as reais necessidades e capacidades da pessoa com necessidades especiais. Só através do conhecimento se consegue transformar uma visão negativa assente na incapacidade numa visão positiva que evidencia a capacidade na diferença e na diversidade funcional.

A formação dos futuros profissionais da educação deve preparar os estudantes para promoverem, como educadores e professores, ambientes de aprendizagem inclusivos, em que os seus futuros alunos possam adquirir conhecimentos. Nestes ambientes, devem poder desenvolver também capacidades e adotar atitudes e valores que promovam o respeito pelos direitos humanos, pela justiça social e pela diversidade, levando-os a desenvolver competências que os convertam em cidadãos responsáveis num mundo global (Silva, 2010). À luz do Decreto-Lei n.º 240/2001, de 30 de agosto, que estabelece o Perfil de desempenho profissional do educador de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário, o educador/professor deve promover o desenvolvimento pessoal, social e cívico da criança, numa perspetiva de educação para a cidadania. Deve também desenvolver aprendizagens conducentes à construção de uma cidadania responsável, nomeadamente no âmbito da educação para a saúde, ambiente, consumo, respeito pela diferença e convivência democrática. Neste âmbito, também o Referencial de Educação para o Desenvolvimento (Cardoso et al., 2017) assume particular relevância. Trata-se de um documento que foi elaborado pelo Ministério da Educação de Portugal, através da Direção-Geral da Educação em parceria com o Instituto Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., o Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC) e a Fundação Gonçalo da Silveira, tendo sido aprovado em agosto de 2016. Este é um documento não prescritivo, mas orientador “que visa enquadrar a intervenção pedagógica da Educação para o Desenvolvimento como dimensão da educação para a cidadania e promover a sua implementação na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário” (p. 21).

Assim, desenvolvemos um projeto de intervenção/investigação, com a finalidade de capacitar os estudantes dos cursos de formação de professores para o trabalho pedagógico num contexto escolar de diversidade e inclusão.

1.2 Metodologia

1.2.1 Contexto

O projeto desenvolveu-se ao longo do ano letivo 2022/2023, o que possibilitou a sua inclusão no plano de atividades anual das entidades envolvidas: Escola Superior de Educação (ESEB) e Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança e um agrupamento de escolas da mesma cidade. Este facto permitiu também que os conteúdos fossem abordados de forma continuada, fomentando, assim, mais consistência na modificação de atitudes e comportamentos.

As atividades desenvolveram-se em torno de três eixos principais: sensibilização, capacitação e inclusão. Salientamos que o envolvimento de toda a comunidade escolar implica diferentes estratégias e metodologias em cada tipo de atividade e em cada faixa etária. O projeto teve como objetivos/intenções:

- 1.º Proporcionar aos alunos dos mestrados profissionalizantes um seminário formativo, no âmbito das Necessidades Especiais, centrado naquelas que são abordadas no corpus textual escolhido: Síndrome de Asperger, Défice de atenção e hiperatividade, Síndrome de Down e Atraso global de desenvolvimento;

2.º Propor aos mestrandos a planificação de atividades pedagógicas para o 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), com base na leitura dos livros de potencial receção infantojuvenil da coleção: “Meninos especiais” editados pela Associação Pais em rede: *Olá Eu sou o Afonso – Afonso e a Espada Mágica – Atraso Global de Desenvolvimento*, de Isabel Stilwell e Madalena Braga (2016); *Olá eu sou a Vera! É bom ter amigos – Síndrome de Down*, de Luísa Beltrão e Tânia Lopes (2016); *Olá, eu sou o Eduardo – o fácil que é difícil e o difícil que é fácil – Síndrome de Asperger*, de Isabel Minhós Martins e Vasco Gargalo (2016); *Olá, eu sou a Carolina – o mundo da Carolina – Surdo-cegueira*, de Teolinda Gersão e Carolina Arbué Moreira (2016);

3.º Apresentar, em contexto de educação formal (Biblioteca escolar do Centro Escolar da Sé, pertencente ao Agrupamento de Escolas Emídio Garcia), o trabalho desenvolvido pelos estudantes da ESEB através de propostas pedagógicas diversificadas;

4.º Avaliar o impacto do trabalho desenvolvido nos estudantes da ESEB envolvidos.

Este projeto foi desenvolvido em duas etapas sequenciais cronologicamente, no 1.º semestre do ano letivo:

1.ª Realização de duas sessões de capacitação/sensibilização para os estudantes da ESEB envolvidos, em torno das questões da Inclusão, Necessidades Especiais, Mitos, estereótipos e preconceitos associados à deficiência e incapacidade, Capacitismo, Equidade e acessibilidade.

2.ª Apresentação dos trabalhos práticos na Biblioteca escolar do Centro Escolar da Sé, do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, nos meses de dezembro e janeiro.

1.2.2 Instrumento de recolha de dados

A avaliação foi realizada no início e no final do projeto, usando a Escala de Atitudes sobre a doença mental de Amanda Hahn (2002) adaptada para a deficiência por Nunes (2010), tendo sido testada e validada no âmbito de um estudo sobre representações sociais face à deficiência em contexto escolar.

Esta escala permite identificar seis fatores ou sub-escalas: Separação, Esteriotipização, Restrição, Paternalismo, Ideia Pessimista e Estigmatização. É composta por 36 itens que são respondidos através de uma escala de Likert de 5 pontos. Considera-se que um valor inferior ao ponto médio da cotação corresponde a uma atitude mais favorável.

1.2.3 Amostra

O projeto envolveu alunos dos mestrados profissionalizantes da ESEB, no âmbito das unidades curriculares de Literatura para a Infância e de Inclusão e Necessidades Educativas Especiais. Assim, participaram, de forma voluntária, 10 estudantes mulheres com uma média de idades de $28,2 \pm 11,09$ anos.

2 Resultados

Previamente à aplicação da escala, as estudantes foram questionadas sobre qual seria, no seu entender, a forma correta de agir perante uma pessoa com deficiência. 50% das estudantes responderam que “Têm que ajudar”, 30% responderam que “Deve sempre perguntar se precisa de ajuda” e só 20% responderam que apenas devem prestar auxílio quando a pessoa com deficiência o solicitar. Estes resultados revelam que, antes de iniciar o projeto, as estudantes apresentam disponibilidade para ajudar as pessoas com deficiência o que seria um aspeto positivo se a ajuda fosse prestada apenas quando solicitada. Ao assumir que “têm que ajudar” ou que “devem sempre perguntar”, a maioria das estudantes demonstra uma atitude capacitista porque pressupõe uma desvalorização das capacidades e da autonomia das pessoas com deficiência.

Apresentam-se na Tabela 1 os resultados obtidos através da aplicação da Escala de Atitudes sobre a doença mental adaptada para a deficiência.

Tabela 1

Escala de Atitudes sobre a doença mental adaptada para a deficiência

Fatores	Antes		Após	
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão
Separação	2,16	0,83	1,54	0,51
Estereotipização	1,98	0,43	1,68	0,32
Restrição	1,60	0,32	1,18	0,21
Paternalismo	1,79	0,62	1,60	0,52
Ideia pessimista	2,00	1,18	1,86	0,49
Estigmatização	2,00	0,58	1,81	0,46

Analisando os resultados, verificamos que, antes da implementação do projeto, as estudantes apresentavam atitudes positivas relativamente à pessoa com deficiência em todos os fatores da Escala. Estes resultados não parecem coerentes com os obtidos na primeira questão podendo estar relacionados com o efeito da desejabilidade social. No entanto, não podemos deixar de referir que todas as participantes se envolveram voluntariamente no projeto, demonstrando interesse na temática, o que pode significar uma maior sensibilidade para a problemática da deficiência.

Após a implementação do projeto, verificamos que, em todos os fatores, houve diminuição das médias e diminuição do desvio padrão demonstrando uma menor dispersão nas respostas e, em geral, uma atitude mais positiva acerca das representações sociais face à deficiência em contexto escolar.

Estes resultados estão relacionados com uma maior consciencialização e reflexão sobre as atitudes para com as pessoas com deficiência promovidas pela formação e trabalho em grupo de análise das obras. Salienta-se que a seleção de estratégias pedagógicas e didáticas para a intervenção com as crianças envolveu um particular cuidado, no sentido de educar para a cidadania e inclusão.

Acreditamos que este projeto, ao promover a desconstrução de preconceitos e mitos sobre a deficiência, contribuirá para uma escola mais inclusiva e menos capacitista.

3 Considerações finais

No âmbito da unidade curricular Literatura para a Infância, os mestrandos dos cursos profissionalizantes para a docência tiveram conhecimento de uma coleção de livros – “Meninos especiais”, da Associação Pais em Rede, que consideramos importante na sua prática pedagógica futura, a nível do 1.º CEB, não só pela sua qualidade literária, uma vez que são obras escritas por escritores com reconhecida qualidade canónica, mas também porque abordam questões e condições físicas e psicológicas que se prendem com a Diferença, sendo importante que conheçam para promover nos seus educandos atitudes de compreensão e inclusão.

Ainda no âmbito desta unidade curricular, os alunos puderam articular os documentos normativos/orientadores: Referencial de educação para a cidadania, Aprendizagens Essenciais - Português no Ensino Básico e Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, com a obra literária escolhida por cada grupo no sentido de planificar atividades direcionadas às crianças do 1.º CEB, o que consideramos fundamental no plano formativo dos futuros educadores/professores.

No contexto educativo - 1.º CEB, os mestrandos revelaram-se muito criativos e souberam planificar com base nos documentos e corpus textual supracitados, um conjunto de estratégias/atividades diversificadas, envolventes e motivadoras para as crianças.

4 Referências

- Beltrão, L., & Lopes, T. (2016). *Olá eu sou a Vera! É bom ter amigos – Síndrome de Down*. Associação Pais em Rede.
- Cardoso, J., Pereira, L., & Cabral, A. (Coords.) (2016). *Referencial de educação para o desenvolvimento: educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário*. Ministério da Educação.
- Decreto-Lei n.º 240/2001, de 30 de agosto.
- Gersão, T., & Moreira, C. (2016). *Olá, eu sou a Carolina – o mundo da Carolina – Surdo-cegueira*. Associação Pais em Rede.
- Jóhannsdóttir, Á., Egilson, S. P., & Haraldsdóttir, F. (2022). Implications of internalised ableism for the health and wellbeing of disabled young people. *Sociology of Health & Illness*, 44(2), 360–376. <https://doi.org/10.1111/1467-9566.13425>
- Minhós M., I., & Gargalo V. (2016). *Olá, eu sou o Eduardo – O fácil que é difícil e o difícil que é fácil – Síndrome de Asperger*. Associação Pais em Rede.
- Nunes, V. F. (2010). *Estudo sobre as representações sociais face à deficiência em contexto escolar* [Dissertação de mestrado não publicada]. Instituto Politécnico do Porto. https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/782/1/DM_VeraNunes_2010.pdf
- Silva, J. L. (2010). *Evasão e desempenho: um estudo sobre eficácia escolar no programa de educação de jovens e adultos do município do Rio de Janeiro* [Tese de doutoramento não publicada]. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Stilwell, I., & Braga, M. (2016). *Olá eu sou o Afonso: Afonso e a espada mágica – Atraso Global de Desenvolvimento*. Associação Pais em Rede.